



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 155/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC): Especialização em Desenvolvimento Web - IFSULDEMINAS – Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada na data de 18 de dezembro de 2019, RESOLVE:

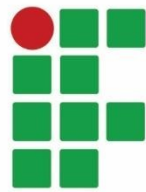
Art. 1º - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC): Especialização em Desenvolvimento Web - IFSULDEMINAS – Campus Passos.

Art. 2º – Atualizar a Resolução 106/2018.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor após sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pousa Alegre, 18 de dezembro de 2019.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO WEB**

**Passos - MG
2019**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Abraham Weintraub

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Janaina Faustino Leite

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Alessandro de Castro Borges
Bruna Bárbara Santos Bordini
Francielli Bárbara Pinto
Hiran Nonato Macedo Ferreira
Hugo Resende
Janaina Faustino Leite
Jéssica Renata Nogueira
João Paulo de Toledo Gomes
Juvêncio Geraldo de Moura
Taffarel Brant Ribeiro
Vinícius Alves Silva

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagoga

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Bruna Bárbara Santos Bordini	Mestre	Graduação em Tecnologia em Informática – FESP/UEMG; Licenciatura em Matemática – Unifran; Especialização em Sistemas de Informação – Unifran; Mestrado em Ciência da Computação – UFV.
Francielli Bárbara Pinto	Mestre	Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação – UFLA; Especialização em Docência no Ensino Superior; Mestrado em Educação Tecnológica - IFTM.
Hugo Resende	Mestre	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação – UNIFOR/MG; Mestrado em Ciência da Computação – UNIFESP.
Janaina Faustino Leite	Mestre	Graduação em Tecnologia em Informática - FESP/UEMG; Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação - FESP/UEMG; Licenciatura em Matemática – Unifran; Especialização em Educação no Ensino Superior – Unip. Mestrado em Análise e Planejamento em Políticas Públicas - UNESP
Jéssica Renata Nogueira	Mestre	Graduação em Ciência da Computação – UFLA; Mestrado em Ciência da Computação – UFLA.
Juvêncio Geraldo de Moura	Mestre	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação – UNIFOR/MG; Especialização em Redes de Computadores – UNIS/MG; Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional – CEFET/MG.
Taffarel Brant Ribeiro	Doutor	Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação – UNIPAM; Especialização em Engenharia de Sistemas – ESAB; Mestrado em Ciência da Computação – UFU; Doutorado em Ciência da Computação – UFU.
Vinícius Alves Silva	Doutor	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação – UNIFOR/MG; Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional – CEFET/MG; Doutorado em Biotecnologia pela – UNAERP.

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	9
1.2 Entidade Mantenedora.....	9
1.3. IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos.....	9
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	10
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	11
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i>	12
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	13
6. JUSTIFICATIVA.....	14
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	14
7.1. Objetivo Geral.....	14
7.2. Objetivos Específicos.....	14
8. FORMA(S) DE INGRESSO.....	15
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
10.1. Matriz.....	16
10.2 – Descrição.....	16
11. EMENTÁRIO.....	17
12. METODOLOGIA.....	25
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	26
13.1. Da Frequência.....	26
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	26
14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE.....	27
14.1 Trancamento de matrícula.....	27
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	28
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	28

17. APOIO AO DISCENTE.....	30
17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	31
17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD.....	33
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	34
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	34
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	35
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	36
21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....	36
21.2. Atuação do(a) Coordenador(a).....	37
21.3. Corpo Docente.....	39
21.4. Corpo Administrativo.....	40
22. INFRAESTRUTURA.....	41
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	43
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	44
24. CERTIFICADOS.....	45
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	47

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
 CNPJ **10.648.539/0001-05**
 Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**
 Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**
 Bairro **Nova Pouso Alegre**
 Cidade **Pouso Alegre**
 UF **Minas Gerais**
 CEP **37550-000**
 DDD/Telefone **(35)3449-6150**
 E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC**
 CNPJ **00.394.445/0532-13**
 Nome do Dirigente **Ariosto Antunes Culau**
 Endereço **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede**
 Bairro **Asa Norte**
 Cidade **Brasília**
 UF **Distrito Federal**
 CEP **70047-902**
 DDD/Telefone **(61) 2022-8597**
 E-mail setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus Passos*

Nome do Campus Ofertante Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i>				CNPJ 10.648.539/0007-09	
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes					
Endereço do Instituto Rua da Penha, 290				Bairro Penha II	
Cidade Passos	UF MG	CEP 37903-070	Telefone (35)3526-4856	E-mail gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Desenvolvimento Web.

Modalidade: A distância.

Área do conhecimento: 1.03.00.00-7 (Ciência da Computação)

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2017.

Habilitação: Especialista em Desenvolvimento Web.

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 100 vagas por polo*.
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas.
Total de vagas anuais	Até 360 vagas.

**São ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, conforme Edital de Seleção.*

Forma de Ingresso: Conforme critérios do Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação ou Licenciatura em Computação ou Curso de Tecnologia no eixo temático Informação e Comunicação conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Duração do Curso: 2 anos (24 meses).

Periodicidade de oferta: A cada 2 anos.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 400h.

Ato Autorizativo: Portaria 023/2017.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

Coordenadora do Curso: Janaina Faustino Leite

Endereço Profissional da Coordenadora:

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - *Campus* Passos

Endereço: Av. da Penha, 290

Bairro: Penha II

CEP: 37903-034

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

E-mail da Coordenadora: janaina.leite@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS*

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no recém criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), que atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário), 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso a Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Novos laboratórios e equipamentos para os mesmos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do restaurante universitário. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013 o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego –

PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014 o campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 houve a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos superiores que foram avaliados pelo MEC, tiveram o reconhecimento com nota 5 (nota máxima). Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos). Assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018 e também a Atlética para representar o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais; é a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente o campus conta com 71 docentes (64 efetivos e 07 substitutos) e com 42 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos Ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração de Empresas
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Tecnologias para Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Desenvolvimento Web é um programa de qualificação profissional que proporcionará a seus participantes uma capacitação para o desenvolvimento de aplicações voltadas para a web empregando metodologias, ferramentas, linguagens e ambientes computacionais mais atuais.

O curso apresenta conceitos e práticas para o desenvolvimento web, dividido em quatro módulos que abordam requisitos e projeto de software, banco de dados, desenvolvimento web com tecnologias modernas, design e desenvolvimento *front-end* e *back-end*, metodologias ágeis de desenvolvimento e plataforma de desenvolvimento em software livre e servidores web.

6. JUSTIFICATIVA

Atualmente, vivemos na “Era da Informação”, na qual a internet possui papel fundamental. Pessoas, empresas e instituições utilizam cada vez mais a web como ferramenta de trabalho ou de uso pessoal.

Desenvolver sistemas web de qualidade se tornou essencial em uma rede competitiva e com uma variedade imensa de opções de sistemas, sites, blogs, redes sociais, entre outros.

A região da cidade de Passos possui uma grande quantidade de profissionais graduados na área e não há opções de cursos de especialização gratuitos na área.

Em consulta realizada à comunidade durante os meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017 via Google Formulários, compartilhado em redes sociais e disponibilizado no site do *campus*, 129 pessoas participaram respondendo a pesquisa. Deste total, a maioria dos respondentes, 82,9% manifestaram interesse em realizar o curso.

Além disso, a criação do curso busca a verticalização do ensino no campus, que possui o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, implantado em 2013, e o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, implantado em 2015.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Capacitar o profissional para desenvolver aplicações voltadas para a Web empregando metodologias, ferramentas, linguagens e ambientes computacionais presentes nos dias atuais das

grandes empresas.

7.2. Objetivos Específicos

- Descrever o cenário atual na área de desenvolvimento web.
- Conhecer conteúdos que visam uma atualização profissional.
- Analisar tecnologias para desenvolvimento *back-end* e *front-end*.
- Aplicar análise do negócio, projetar e implementar sistemas web.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior nas seguintes áreas: Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação ou Licenciatura em Computação ou Curso de Tecnologia no eixo temático Informação e Comunicação conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O ingresso ao curso se fará, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas. Serão reservadas 20% das vagas nos processos seletivos por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência.

O processo de seleção para os cursos de Especialização do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da especialização no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Espera-se que os egressos do curso de Especialização em Desenvolvimento Web sejam capazes de:

- Projetar, desenvolver e implantar sistemas completos para a web.
- Reconhecer a importância do pensamento computacional no cotidiano e sua aplicação em circunstâncias apropriadas e em domínios diversos.
- Identificar e analisar requisitos e especificações para problemas específicos e planejar estratégias para suas soluções.
- Especificar, projetar, implementar, manter e avaliar sistemas web, empregando teorias, práticas e ferramentas adequadas.
- Conceber soluções computacionais a partir de decisões visando o equilíbrio de todos os fatores envolvidos.
- Empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução web.
- Analisar quanto um sistema web atende os critérios definidos para seu uso corrente e futuro.
- Gerenciar projetos de desenvolvimento de sistemas web.
- Aplicar os princípios de gerência, organização e recuperação da informação.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

Módulo	Disciplina	C.H.
1	Requisitos e Projeto de Software Baseado em Padrões	40h
	Banco de Dados Relacional e NoSQL	40h
	Plataforma de Desenvolvimento em Software Livre e Servidores Web	40h
2	Metodologia Científica	40h
	Design e Desenvolvimento Front-end	80h
3	Desenvolvimento Web e Web Services	80h
	Metodologias Ágeis de Desenvolvimento	40h
4	Trabalho de Conclusão de Curso	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL		400h

10.2 – Descrição

Na elaboração da matriz curricular optou-se pela organização do curso em quatro módulos subsequentes. Em cada um dos três primeiros módulos serão ofertadas 120h de carga horária em disciplinas e no último módulo será ofertada a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, de 40h, visando assim uma melhor assimilação e encadeamento lógico dos conteúdos tratados.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado no quarto módulo.

11. EMENTÁRIO

Módulo 1

Disciplina: Requisitos e Projeto de Software Baseado em Padrões
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Modelos de Processo. Conceitualização e apresentação de técnicas para Levantamento de Requisitos. Requisitos Funcionais e Não-Funcionais. Diagramas UML: diagrama de casos de uso, diagramas de classes, diagramas de sequência, diagramas de colaboração, diagramas de estado. Projeto de arquitetura de software. Padrões GRASP e Padrões de Projeto.
Bibliografias básicas
PAULA FILHO, W. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões . 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009.
PRESSMAN, R. S., MAXIM, B. R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional . 8ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.
SCHACH, S. R. Engenharia de software: os paradigmas clássico e orientado a objetos . 7ª Edição. Porto Alegre : AMGH, 2010.
Bibliografias complementares
BRAUDE, E. Projeto de software: da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java . Porto Alegre: Bookman, 2008.
FOWLER, M. UML Essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos . 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.
GAMMA, E. et al. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos . Porto Alegre: Bookman, 2007.
HUMBLE, J. Entrega contínua: como entregar software de forma rápida e confiável . Porto Alegre: Bookman, 2014.
LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo . 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Disciplina: Banco de Dados Relacional e NoSQL
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Projeto Conceitual: Modelo Entidade-Relacionamento Estendido e Modelo Orientado a Objetos. Projeto Lógico: Refinamento do esquema conceitual. Modelo Relacional. Mapeamento para o Modelo Relacional. Projeto de Banco de Dados Ágil. Projeto de Banco de Dados NoSQL. Estrutura Física de uma base de dados. Indexação. Otimização de consultas. Outros aspectos relacionados ao ajuste fino de SGBD. Estudos de Casos.
Bibliografias básicas
ALVES, William Pereira. Banco de Dados . Érica, 2014. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados , 6ª Edição. Bookman, 2011. MACHADO, Felipe Rodrigues. Banco de Dados - Projeto e Implementação , 3ª Edição. Érica, 2014.
Bibliografias complementares
CARDOSO, Virginia M. Sistemas de Banco de Dados , 1ª Edição. Saraiva, 2008. MANNINO, Michael V. Projeto, Desenvolvimento de Aplicações e Administração de Banco de Dados , 3ª Edição. AMGH, 2014. MILETTO, Evandro Manara, BERTAGNOLLI, Silvia Castro. Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP . Bookman, 2014. RAMAKRISHNAN, Raghu, GEHRKE, Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados . AMGH, 2008. SOARES, Wallace. PHP 5 - Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados , 7ª edição. Érica, 2013.

Disciplina: Plataforma de Desenvolvimento em Software Livre e Servidores Web
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Créditos: (somente para mestrado e doutorado)
Ementa
Sistema Operacional Livre; Software Livre; Metodologia de Desenvolvimento em Software Livre; Virtualização; Administração de Sistemas; Ferramentas para Desenvolvimento em Software Livre; Serviços de Redes para Aplicações Web.
Bibliografias básicas
SOARES, W.; FERNANDES, G. Linux: Fundamentos . 1ª edição. São Paulo: Editora Érica, 2010.
MAIA, L. P. Arquitetura de Redes de Computadores . 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.
SCHMITT, M. A. R.; PERES, A.; LOUREIRO, C. A. H. Rede de computadores: nível de aplicação e instalação de serviços . 1ª edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013.
Bibliografias complementares
MILETTO, E. N. BERTAGNOLLI, S. C. Desenvolvimento de Software II: introdução ao desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP . 1ª edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014.
COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet . 6ª edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013.
BURGESS, M. Princípios de Administração de Redes e Sistemas . 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.
CARISSIMI, A. S.; ROCHOL, J. GRANVILLE, L. Z. Redes de Computadores . 1ª edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.
WHITE, C. Redes de Computadores e Comunicação de Dados . 6ª edição. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2012

Módulo 2

Disciplina: Metodologia Científica
Obrigatória
Carga horária total:40h
Ementa
Aspectos do surgimento e evolução do pensamento crítico humano. Tipos de conhecimento. Métodos de raciocínio. Estilos de pesquisa correntes no âmbito da Ciência da Computação. Resumo, Resenha, Pesquisa Bibliográfica e Fichamento. Elementos essenciais para a elaboração de trabalhos científicos. Linguagem Científica, Plágio, Direitos Autorais e Legislação Brasileira. Modalidades de trabalhos acadêmicos e científicos.
Bibliografias básicas
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica . 7ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas: 2012.
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
Bibliografias complementares
MATTAR, J. Metodologia Científica na Era da Informática . 3ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento . São Paulo: Editora Atlas: 2009.
FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia . 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica . 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
DEMO, P. Metodologia Para Quem Quer Aprender . São Paulo: Editora Atlas: 2009.

Disciplina: Design e desenvolvimento Front-end
Obrigatória
Carga horária total: 80h
Ementa
Fundamentos de Web Design: webmaster, web design, design, tipos de design, tipos de layout e sites, teoria das cores, tipografia, imagens. Ferramentas para Design (Linguagens, Banco de Dados, Softwares). Client Side Scripts (Javascript & jQuery). Front-end frameworks (jQuery U.I, BootStrap). CSS Pre-Processors (LESS, Sass). HTML5 APIs (Áudio e Vídeo, Canvas, Drag'n Drop, Geolocation). Aplicações Híbridas (Sencha Touch, Ionic). Ferramentas CMS.
Bibliografias básicas
HOGAN, Brian P. HTML 5 e CSS3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
SILVA, Maurício Samy. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.
SILVA, Maurício Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.
Bibliografias complementares
ALMEIDA, Rafael Soares de. Joomla! para iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.
LEWIS, Joseph R.; MOSCOVITZ, Meitar. CSS avançado. São Paulo: Novatec, 2010.
MORRISON, Michael. Use a cabeça: JavaScript Rio de Janeiro. São Paulo: Novatec, 2010.
SILVA, Maurício Samy. JQuery: a biblioteca do programador JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.

Módulo 3

Disciplina: Desenvolvimento web e Web Services
Obrigatória
Carga horária total: 80h
Ementa
Padrão MVC; Operações CRUD; Persistência de dados; Linguagem, framework e padrões de projeto para desenvolvimento Web; Web Services; Arquitetura REST.
Bibliografias básicas
MACHADO, R. P.; FRANCO, M. H. I.; BERTAGNOLLI, S. C. Desenvolvimento de software III : programação de sistemas WEB orientada a objetos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2016.
BRAUDE, E. Projeto de software : da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre, Bookman, 2009.
KERIEVSKY, J. Refatoração para padrões . Porto Alegre: Bookman, 2009.
Bibliografias complementares
ROCHER, G; et. al. The Grails framework – reference documentation. Enviroments , v. 3, p. 3, 2009.
RICHARDSON, Chris. ORM in dynamic languages. Queue , v. 6, n. 3, p. 28-37, 2008.
GAMMA, E.; et. al. Padrões de projetos : soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2009.
KREGER, Heather et al. Web services conceptual architecture (WSCA 1.0). IBM Software Group , v. 5, p. 6-7, 2001.
FURGERI, S. Java 8 – ensino didático – desenvolvimento e implementação de aplicações . São Paulo: Érica, 2015.

Disciplina: Metodologias ágeis de desenvolvimento
Obrigatória
Carga horária total:40h
Ementa
Métodos Tradicionais e Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software. Manifesto Ágil. Técnicas Ágeis: Test Driven Development (TDD); Integração Contínua; Kanban; Programação Pareada; Refatoração. Métodos Ágeis: Scrum e XP. Tecnologias para Técnicas Ágeis. Modelagem Ágil.
Bibliografias básicas
PRIKLADNICKI, R., WILLI, R., MILANI, F. Métodos ágeis para desenvolvimento de software . Porto Alegre: Bookman, 2014.
SBROCCO, J. H. T. C., MACEDO, P. C. Metodologias ágeis: Engenharia de Software sob medida . São Paulo: Editora Érica, 2012.
COHN, M. Desenvolvimento de Software com Scrum . Porto Alegre: Bookman, 2011.
Bibliografias complementares
BECK, K. Programação Extrema (XP) Explicada - Acolha as Mudanças . Porto Alegre: Bookman, 2004.
BECK, K. TDD Desenvolvimento Guiado por Testes . Porto Alegre: Bookman, 2010.
MARTIN R. C., MARTIN M. Princípios, padrões e práticas ágeis em C# . Porto Alegre: Bookman, 2011.
FOWLER, M. UML Essencial: Um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos . 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.
HUMBLE, J. Entrega contínua: como entregar software de forma rápida e confiável . Porto Alegre: Bookman, 2014.

Módulo 4

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso
Obrigatória
Carga horária total:40h
Ementa
Elaboração de projeto de conclusão de curso envolvendo temática relevante às Desenvolvimento Web. Condições para a realização de um projeto científico: Viabilidade, Relevância e Novidade. ABNT: NBR 10520/2002 e NBR 6023/2002. Introdução, Referencial Teórico, Literatura Correlata, Material e Métodos, Resultados Esperados, Cronograma, Citações e Bibliografia.
Bibliografias básicas
ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J.; Como Fazer Monografias: Tcc - Dissertações - Teses. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
MARTINS, G. A.; Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Editora Atlas: 2009.
Bibliografias complementares
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
DIDIO, L. Como Produzir Monografias, Dissertações, Teses, Livros e Outros Trabalhos. São Paulo: Editora Atlas: 2009.
MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas: 2012.
MATTAR, J. Metodologia Científica na Era da Informática. 3ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para produção do conhecimento científico. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas: 2012.

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Especialização em Desenvolvimento Web na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meios como mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor à distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização das avaliações presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual à distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, os cursos de Especialização oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

13.1. Da Frequência

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que:

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018..

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;

II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;

V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.

VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

14.1 Trancamento de matrícula

Conforme previsto no Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- Outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso avaliarão a necessidade de alterações no PPC.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O TCC é obrigatório, com previsão de término para o último módulo cursado, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária do TCC no curso de Especialização em Desenvolvimento Web é de 40h.

A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso. O trabalho deverá ser inédito e elaborado com a finalidade de cumprir a exigência do curso.

O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema *online* do IFSULDEMINAS.

São participantes do TCC:

- I) Coordenador de curso
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC

IV) Discente

O discente poderá ter um co-orientador do IFSULDEMINAS ou externo, escolhido pelo orientador.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área. São atribuições da banca:

I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação.

II) Reunir-se no horário e data, previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

Cabe ao orientador:

I) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;

II) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;

III) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

IV) Sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02 (dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;

V) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;

VI) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

VII) Encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

Cabe ao Corpo Discente:

I) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

III) Entregar para a coordenação do curso, com no mínimo de 15 dias de antecedência da apresentação, as 04 (quatro) cópias da versão do TCC, acompanhadas da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;

IV) Acatar, em comum acordo com o seu orientador, as sugestões e correções realizadas pela banca examinadora, quando houver;

V) Entregar ao coordenador de curso 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;

VI) Entregar na biblioteca 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não

haverá recurso ou revisão sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico, morte de parente de primeiro grau comprovado por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa à SRA.

Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) A entrega de um cópia digital pelo discente com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até trinta (30) dias, a contar da data da defesa, para o coordenador do curso bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador;

II) O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS Nº 30/2012 - Regimento do

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Federal Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;

- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações.

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS - *Campus* Passos utiliza uma plataforma hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do

material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá um conteúdo específico de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à plataforma (AVA). Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico, ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades, e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

I) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;

V) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de especialização;

VIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IX) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;

XI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;

XIV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área.

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador de curso:

I) Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II) Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V) Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI) Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII) Auxiliar o processo seletivo;

VIII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;

X) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;

XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;

XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;

XV) Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII) Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário, auxiliar o processo de substituição do mesmo;

XVIII) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX) Encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade da Prof^a Janaina Faustino Leite, cuja formação e experiências encontram-se sucintamente relatadas abaixo.

Possui graduação em Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Especialista em Educação para Nível Superior pela Universidade Paulista, Mestre em Análise e Planejamento de Políticas Públicas pela Unesp Franca. Professora efetiva no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos e Coordenadora da Especialização em Desenvolvimento Web. Atua na área de Web Designer.

21.3. Corpo Docente

Nome	Titulação	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldeminas.edu.br)	Currículo Lattes
Alessandro de Castro Borges	Mestre	Computação	alessandro.borges	http://lattes.cnpq.br/1658095483570483
Bruna Bárbara Santos Bordini	Mestre	Computação	bruna.bordini	http://lattes.cnpq.br/2585315216371067
Francielli Bárbara Pinto	Mestre	Desenvolvimento de software	francielli.pinto	http://lattes.cnpq.br/4856634067512917
Hiran Nonato Macedo Ferreria	Doutor	Computação	hiran.ferreira	http://lattes.cnpq.br/6814993444976680
Hugo Resende	Mestre	Computação	hugo.resende	http://lattes.cnpq.br/9907206893187416
Janaina Faustino Leite	Mestre	Computação	janaina.leite	http://lattes.cnpq.br/5439688795258559
Jéssica Renata Nogueira	Mestre	Matemática Computacional e Projeto e Análise de Algoritmos	jessica.nogueira	http://lattes.cnpq.br/1629259956786520
João Paulo de Toledo Gomes	Mestre	Computação	joao.gomes	http://lattes.cnpq.br/5294826067041006
Juvêncio Geraldo de Moura	Mestre	Redes de Computadores e Sistemas Operacionais	juvencio.moura	http://lattes.cnpq.br/4498646103598595
Taffarel Brant Ribeiro	Doutor	Computação Científica, Interação Humano-Computador, Métodos Formais e Computação Ubíqua	brant.ribeiro	http://lattes.cnpq.br/3937061909158236
Vinícius Alves Silva	Doutor	Computação	vinicius.silva	http://lattes.cnpq.br/8402004260858548

21.4. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina De Oliveira	Administradora
Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia Dos S.Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração

Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Tereza do Lago Godoi	Tecnólogo/formação informática
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária, Especialização em Enfermagem Oncológica, Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência, Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, Especialização em Mídias e Educação, Especialização em Ensino de Humanidades.

- O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- **Salas de aula**

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula multimídia;

-

- **Laboratórios**

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) Estúdio de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

-

- **Bloco de Ensino/ Pedagógico**

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX)

e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;

- 01 (um) Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;

- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;
- **Bloco Administrativo**
- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;
- **Demais**
- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio de Esportes; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assento e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 acentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 acentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado *especialista* em Desenvolvimento Web, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso servirá para o processo de educação continuada, qualificando profissionais que poderão contribuir com o desenvolvimento de aplicações voltadas para a web de qualidade, empregando metodologias, ferramentas, linguagens e ambientes computacionais mais atuais.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, quando necessário.

26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 dez. 2016.

IFSULDEMINAS. Resolução nº107/2018, de 20 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PPPI_/posgraduacao/Resolucao107-2018.pdf>. Acesso em 01 de nov. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.